



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

PROJETO MOSAICO: ATIVANDO A REDE

Angela Yuri Koketsu, Dulcineia Gomes De Sena Ramos, Carolina Jacob Da Costa Lima, Ariadne Cirillo Meneses, Magna Barboza Damasceno, Tacia De Jesus Barbosa Da Silva, Joyce Teodoro De Oliveira

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano
Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Projeto Mosaico, implementado no município de Suzano a partir de junho/17, integrou o Projeto de estruturação e qualificação dos arranjos de Apoio Matricial na Rede de Atenção Psicossocial do Alto Tietê: Saúde Mental na Atenção Básica, elaborado e coordenado de modo regional pelos grupos de Educação Permanente, Atenção Básica e Rede de Atenção Psicossocial. A partir do diagnóstico realizado pelo Grupo de Trabalho sobre a relação entre a Atenção Básica e a Saúde Mental, observou-se que o acolhimento dos usuários é oferecido em todas as unidades de saúde, mas a comunicação entre os equipamentos é frágil e falha. Os encaminhamentos são feitos das mais diversas formas, das mais qualificadas às mais simplistas e até inadequadas. A corresponsabilização sobre os casos se efetiva apenas em situações pontuais, a Atenção Básica não consegue se manter como referência em todas elas nem proporcionar, na maioria das unidades, os cuidados necessários para as pessoas com transtornos mentais leves. Toda a rede de Atenção Básica conta com apoio matricial de trabalhadores da Saúde Mental: essa prática está bastante consolidada, mas sofre influência de diversos fatores intrínsecos e extrínsecos e passa por movimentos contínuos de fortalecimento e enfraquecimento. Faz-se necessário continuar investindo em formação técnica, de modo a subsidiar as práticas orientadas por diretrizes institucionais (pautadas nas políticas que compõem o SUS) e promover a superação de antigos modelos, que ainda coexistem e interferem negativamente na produção de estratégias de cuidado, ocasionando a fragmentação da rede de atenção a saúde e de seus usuários.

OBJETIVOS

- Diagnosticar os arranjos e metodologias de apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Básica.
- Construir um Plano de Ação de Educação Permanente para estruturação, consolidação e qualificação dessas práticas a partir da realidade local e dos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial.
- Fortalecer o Apoio Matricial e organizar estratégias para implementação do cuidado integral em saúde.

METODOLOGIA

- Composição de um Grupo de Trabalho Municipal, com representantes da RAPS, da Atenção Básica e da Educação Permanente. Participação em reuniões regionais e municipais preparatórias, elaboração do diagnóstico da rede e operacionalização das oficinas municipais.
- Foi elencado, pela coordenação do projeto, um facilitador externo para mediação das oficinas.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

O primeiro encontro entre o Grupo de Trabalho e o facilitador externo se deu em junho/17. • O Grupo de Trabalho definiu, como público alvo do projeto, trabalhadores da Atenção Básica (dois por UBS e um por equipe ESF) e todos os trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial. • Realização de duas oficinas regionais, no município de Mogi das Cruzes, uma de abertura (agosto/17) e outra de encerramento (dezembro/17). • Realização de cinco oficinas municipais, de agosto a novembro/17, em que foram pautados como temas: SUS, acolhimento, projeto terapêutico singular, cuidado compartilhado, linha de cuidado, trabalho em equipe, rede de saúde, rede intersetorial, apoio matricial. Foi empregada a Metodologia Ativa, utilizando exposições teóricas, discussão de caso, rodas de debates, subgrupos de variados formatos, confraternização para fortalecer as relações entre os profissionais.

RESULTADOS

No total, participaram do projeto 94 trabalhadores, distribuídos pelas três regiões do município, divididos em 35 da Atenção Básica, 47 da RAPS, 7 gestores e 5 de outros dispositivos. O projeto promoveu ENCONTRO entre atores de diversos serviços, o que foi muito valorizado pelos participantes. Além de oportunizar diálogo, esclarecimentos e aprofundamento, as oficinas constituíram um importante espaço de ESCUTA, enquanto prática de cuidado, de promoção de autonomia e de produção de sentido em relação ao trabalhador e seu fazer cotidiano. Os recursos humanos presentes mostraram-se potentes e qualificados, portadores de saberes acerca da atenção qualificada, integral e humanizada. O discurso condiz com a defesa dos direitos humanos e do cuidado em liberdade, de base comunitária e em rede. A RAPS é norteadora pela cultura antimanicomial. No entanto, a integralidade, a singularidade, a longitudinalidade e a interdisciplinaridade ainda são negligenciadas. São conflitos e contradições que precisam ser reconhecidos, enfrentados e superados. Os participantes mencionaram diversas vezes sua dificuldade para alterar a realidade e solicitaram auxílio por meio de ferramentas e estratégias que possam de fato impactar a prática. Tal transformação depende de ações cotidianas, do envolvimento de cada trabalhador e gestor e, principalmente, da constituição e manutenção de espaços coletivos que favoreçam construções conjuntas e horizontalizadas. O Apoio Matricial tem destaque entre as possibilidades, por oportunizar espaços privilegiados de cuidado para os trabalhadores, compartilhamento de saberes, elaboração de estratégias, diálogo e colaboração entre diferentes profissionais e especialidades e o olhar para a clínica ampliada – incluindo outras políticas públicas municipais além da saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizada a primeira fase do Projeto Mosaico, podemos nos perceber mais apropriados do diagnóstico acerca do apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Básica. Definiram-se, coletivamente, norteadores para a elaboração de diversos novos projetos de Educação Permanente. Continuam sendo objetivos principais consolidar, fortalecer e qualificar as práticas de apoio matricial e organizar estratégias de implementação do cuidado integral em saúde.